Líder tucano deve explicar origem de recursos da campanha

O deputado estadual Mauro Bragato (PSDB) terá de explicar à Justiça de onde veio o dinheiro que usou para sua campanha de reeleição, em 2006. Ele é líder do PSDB na Assembléia Legislativa de São Paulo e se afastou do cargo na última quarta-feira (25/7). A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo apresentou representação na Justiça Eleitoral contra o deputado, alegando irregularidades na arrecadação de sua campanha. A representação é fundamentada no artigo 30-A da Lei 9.504/97 (Lei das Eleições).

Ele também está sendo investigado por suspeita de recebimento de dinheiro de empreiteira contratada pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano).

Segundo a representação, Mauro Bragato doou R\$ 40 mil para a própria campanha. Esse valor, atribuído pelo deputado a um empréstimo pessoal, é maior do que o valor total de seu patrimônio declarado à Justiça Eleitoral. De acordo com a matéria publicada no jornal *O Estado de São Paulo*, no dia 6 de julho de 2007, o valor doado seria 511% maior do que o valor declarado.

Por esse motivo, a PRE pede a cassação do diploma de deputado. Quer também a correta apuração dos fatos e acesso aos dados bancários e fiscais do deputado. Isso sem prejuízo a eventuais apurações, em outras esferas da Justiça, que o fato possa ensejar.

Date Created

30/07/2007